

O projeto proposto destina-se a implantação de um Centro de Educação Infantil, composto por jardim de infância e berçário, a fim de criar um ponto de referência positiva e de acolhimento aos moradores do bairro, e atender à crescente demanda de equipamentos urbanos destinados à educação de base no distrito da Brasilândia, respeitando as características histórico-culturais da região.

A localização escolhida para implantação do projeto “Berçário e Jardim de Infância” do concurso CBCA 2017 foi o distrito da Brasilândia, situado na zona norte de São Paulo, a região teve sua história marcada pela segregação, já que seus primeiros moradores vieram de moradias populares e cortiços existentes no centro, que foram demolidos para dar lugar à grandes avenidas. O processo histórico faz com que, ainda hoje, o bairro tenha pouco acesso a serviços públicos e emprego, além de necessidades latentes de equipamentos urbanos. O terreno escolhido está localizado em uma Zona Especial de Interesse Social de Tipo 2 (ZEIS-2), na Avenida João Paulo I, importante via de acesso ao distrito da Brasilândia, que comporta diversas linhas de ônibus, principal meio de transporte público na região.

Com aproximadamente 250 mil habitantes, a região da Brasilândia é conhecida por seus altos índices de violência e exclusão social, ausência de infraestrutura urbana para atender às necessidades da população local, além de ser um dos bairros paulistanos com pior IDH, e maiores taxas de analfabetismo e evasão escolar.

O partido adotado baseia-se na organização do projeto ao longo de dois eixos, onde se distribuem os setores do programa, com um pátio descoberto entre

eles. O edifício se divide em dois núcleos, sendo o primeiro o bloco principal, onde ficam concentrados na parte térrea a área de refeições e serviços, e no pavimento acima estão dispostos o berçário e a área administrativa; e no segundo núcleo, as salas de aula destinadas à educação infantil, além de seus ambientes de apoio, como sala de hábitos higiênicos e sala audiovisual. A conexão entre os dois núcleos se dá pelo térreo livre, que propõe uma continuidade visual, desde a entrada do edifício até o pátio descoberto e as salas de aula para educação infantil. Por fim, a área externa é completa com o solário compartilhado das salas de aula, integrado ao jardim, playground e horta, localizados na porção oeste da implantação.

Nesse ambiente flexível e em constante transformação, destacam-se dois aspectos: o acesso das crianças a diversos materiais e texturas e às diferentes linguagens que estão sendo privilegiadas e construídas em suas interações, considerando-se de fundamental importância a valorização das áreas externas para o aprendizado pelo contato visual e direto com o ambiente externo.

Um dos objetivos deste projeto é a criação de um espaço destinado à cidadania, que possibilita que a comunidade se reúna para a realização de atividades diversas promovidas por outras secretarias. Ao incentivar a utilização do espaço escolar pelos moradores da Brasilândia, cria-se a sensação de pertencimento e a percepção do senso de comunidade e cidadania, auxiliando na idealização de um bairro melhor.

Em relação à estrutura, é proposto um vão e um balanço, ambos com 15m de comprimento, vencidos por um sistema de treliças apoiadas em perfis metálicos fixados em pilares de concreto de grandes dimensões para suportar as cargas elevadas. O primeiro bloco está em conformidade com uma malha de 5m x 5m, onde nos encontros dos eixos pilares W 200 x 86,0 (perfil H) são locados para a estruturação e suporte do edifícios e ancoragem dos grandes vãos que o bloco cria no pavimento térreo.

Considerando a orientação do projeto em relação à projeção solar, os painéis das fachadas e os brises nos corredores externos foram adotados como soluções térmicas para garantir um conforto maior dos usuários do Centro de Educação Infantil durante sua permanência dentro do edifício. A composição da fachada voltado para a Avenida João Paulo I é criada utilizando o sistema de fixação “spider glass”, intercalando painéis de Alucobond com painéis de Aço microperfurado. A vegetação do jardim, localizado à oeste das salas destinadas ao jardim de infância auxilia no bloqueio da incidência direta de luz solar vinda do oeste no interior do edifício, além de proporcionar um microclima mais ameno, sendo uma referência para o conforto psicológico e visual.

A construção ocupa intencionalmente a porção sul do terreno para que uma expansão da escola para o ensino fundamental seja possível futuramente, pois a equipe acredita que as dimensões tomadas pelo projeto não deviam ir além do projetado, de forma a manter a mata existente no local para a possibilidade de criação de um parque que pode ser de uso público ou exclusivo da escola.